

O MUNICÍPIO

Fundador: José Maria O. Souza

ANO 72

Diretores: José Maria Veiga - Carlos Machado Veiga - José Maria Machado Veiga

28 de fevereiro de 1995

Nº 2.3

A luta continua

Há mais de meio século estou na trincheira.

Se nosso diretor Carlos Augusto se der ao trabalho de compulsar a coleção de "O Município, lá pelas alturas de 1940, encontrará um artigo meu "Vidas em Perigo". Quixotescamente, reclamava uma cancela da Estrada de Ferro Leopoldina, entre as ruas dos Operários e Cel. Souza, pois ali frequentemente ocorriam acidentes.

Por ocasião do lançamento do meu primeiro livro "Por que matei o padre", o caro amigo e ilustre vereador Ildon Alhadas lembrava que estava presente quando eu, trepado num poste, em frente ao cinema, clamava pelo seu fechamento, para obras de reformas, liderando a

primeira greve de Bicas. Tinha 17 anos.

De lá para cá, ganhei algumas batalhas e sofri derrotas. Mas em nenhum momento apagou em mim a velha chama.

Fundei jornais, ajudei a abrir bibliotecas. No valente "Jornal do Pequeri", sob o comando de Júlio Vani, chefei a redação. Na "Voz de S. João" colaborava com freqüência, sempre brigando em duras campanhas pela nossa região. Participei ativamente da luta política, numa época sombria, quando não era fácil ser oposição.

Os amigos prefeitos que modestamente ajudei a eleger, não receberam de mim, em tempo algum, qualquer fatura, a mais singela cobrança. Não há notícia de que tenha indicado

parentes ou afilhados, ou pleiteado alguma mamata. Digo de cabeça erguida: nunca vi a cor do dinheiro público. Ao contrário, sempre procurei com todos os ônus da incompreensão, ser o advogado gratuito da minha terra - único posto reinvidicado. Doador, sim. Aproveitador, jamais.

Isto tudo ou quase nada, com uma ponta de orgulho, vem a propósito do meu novo livro "O resgate", que lançarei no final de março em Bicas.

Quem o ler, verá que a luta continua. É o mais biquense dos meus livros. Alguns fatos ocorridos em nossa terra estão nele de corpo inteiro, embora não seja obra histórica ou biográfica, mas um romance, com a liberdade permitida

CHICRE FARHAT

à criação do espírito.

Detesto ficar em cima do muro, na janela vendo o tempo passar. Toda uma posição pelo bem comum, ao lado dos sofredores, sem o veneno da paixão ideológica. O que me afronta e dói é a cínica exploração do homem pelo homem.

A literatura é nobre trincheira, escritor tem responsabilidade com destino de seu país, até como deve redobrado pela influência duradoura que exerce.

Como já disse no romance "culpa dos inocentes", sou um indigno de plantão, sempre disposto a combater o bom combate. E felizmente meu temperamento nunca atormentou minha consciência e sempre deixou em paz minha coração.

CAMV

matrimônio, Ronaldo, Joaquim José Rogério, já falecido e Jair do segundo.

Foi sepultado em cova rasa ao lado de seus pais e irmãos no cemitério de Bicas, conforme seu desejo, para ficar em contato direto com a terra que o viu nascer e agora, o recebe de volta.

Simples e discreto como viveu assim morreu o Major Edson de Souza.



Major Edson de Souza

Major Edson de Souza

Membro da família Souza, uma das mais tradicionais desta região, faleceu no dia 26 de janeiro, aos 87 anos, o ex-Prefeito de nossa cidade, Major Edson de Souza. Era filho de D. Ana e de Joaquim José de Souza, o Cel. Souza, um dos fundadores e benfeitor do município de Bicas. Foi homem de negócios, atacadista no comércio de café e fazendeiro.

Sua atuação em cargos públicos iniciou-se em 1930, como sub-delegado da polícia local. Durante a revolução de 30, prestou seus serviços a causa nacional, dirigindo a concentração das forças revolucionárias vencedoras, que operaram nesse setor.

Logo depois foi designado para primeiro Juiz de Paz. Desempenhando esta função, teve a oportunidade de exercer o cargo de Juiz de Direito em várias ocasiões, sendo que numa delas presidiu a solenidade de instalação da Comarca de Bicas, no dia 16 de março de 1935.

Em 10/01/1945, foi nomeado Prefeito Municipal de Bicas por ato do então governador Benedito Valadares, após experiências com interventores vindos de fora.

Administrou o Município

patrioticamente, saneando as finanças e pagando todas as dívidas deixadas pelas administrações anteriores. Além de manter os compromissos em dia, calçou a rua Cel. Souza e parte da Barão de Catas Altas. Colocou iluminação pública em vários pontos da cidade. Ajudou na reforma e na construção do galpão da E.E. "Cel. Souza."

Em 16/09/1945 conseguiu a instalação do telégrafo Nacional, na época o meio mais rápido e moderno de comunicação. Graças a sua intervenção pessoal, conseguiu manter o Tiro de Guerra 505 em nossa cidade. Participou ativamente da compra do prédio do palacete do Barão de Catas Altas, pela

Associação de Caridade São José, em cujas instalações passou a funcionar o Hospital São José, até a construção do atual Hospital.

Podemos considerar como ponto marcante de sua administração a construção do Ginásio Francisco Peres, pois foi sua iniciativa de liderar em 14/06/1945 a reunião, lançando a idéia. Assumi a presidência da comissão de construção e em 1950 foi inaugurado o novo prédio, com cursos ginásial, básico e técnico em contabilidade.

Este sonho foi realizado graças a

confiança e o apoio das lideranças e do povo na compra das cotas, na proporção de suas possibilidades.

Após um período de feliz administração, com a cidade num clima de entendimento e de paz, deu sua missão por terminada. No dia 06/1/47 entregou o cargo de Prefeito Municipal ao respeitável e não menos digno contemporâneo, Farmacêutico Jair Pereira de Souza.

Major Edson, através da vivência e dos diversos cargos exercidos, tornou-se uma das figuras marcantes de nossa cidade, primando pela simplicidade, discretez e principalmente, pela seriedade de seus atos.

Foi casado com D. Celina Mendes de Souza, pessoa boníssima, descendente da família Mendes, de Rochedo de Minas, que faleceu prematuramente.

Com perda de sua querida esposa e após um período de grande tristeza, encontrou em D. Marilda Rangel Leite de Souza, com quem se casou em segundas núpcias, a pessoa que o apoiou e o ajudou a iniciar uma nova vida.

Mudou-se para São João Nepomuceno, onde residiu vários anos, gozando estima de todos.

Teve três filhos do primeiro

Frente fria.



Na 2ª quinzena de março em Bicas - Lançamento do novo livro de Chicre Farhat -

O Resgate

- Belo e pungente retrato do nosso tempo.



VIAÇÃO SANTOS

Empresa tradicional fornecedora de ônibus para a região.
Linhas Bicas - Vila Velha/Foxe, com 02 linhas e ônibus Bicas
Gerais, com 03 linhas e ônibus.
Turismo para todo Brasil e demais destinos.
Tel.: 2711-1885 - Passagens Tel.: 2711-1881 - Turismo
R. Santa Teresinha, 4444 - Bicas - MG

FOTO ADELSON

LABORATÓRIO DE FOTOACABAMENTO À CORES
amador e Profissional - Fotografias em Geral - Vídeo - Filmagem
Rua Coronel Souza, 106 - Fone: 271-11147 - Bicas - MG

RURAL TOSCANA LTDA.

Ragões Guabi
ementes, ferramentas, adubos, uréia e demais artigos do ramo.
Rua Prefeito Nilson Batista Vieira, s/nº
Tel.: 271-1604 - Bicas - MG

REVENDEDOR KODAK

EM JUIZ DE FORA
Ravelações coloridas
e preto e branco

R. Halfeld, 608 - Gal. Shopping Center, lojas 1111, 1113 e 1184
Telefones (032) 211-6806 e 211-6104

MARGRAN MÁRMORES E GRANITOS

Mármore, Granitos, Ardósias, São Tomé e outras
Rua Garcia Passos - Tel.: 271-11115 - 36.600 - Bicas - MG

MEDICAMENTA

Pharmácia de Manipulação

Avivamentos de fórmulas naturais, óleos, plantas medicinais, florais de Bach, cosméticos e suplementos alimentares para idosos.
Dr. Anderson C. Ferreira - Farmacêutico Bioquímico - CRF 88278
Rua Santa Rita, 490 - CEP 38113 - Juiz de Fora - MG - Fone (Fax): 215-84428
Praga São José, 112 - Bicas - MG - Fone: 271-11147

ROUPA & CIA

Tudo em jeans, sedas, tecidos, roupas para você fazer sua moda. Criação facilitado e preços promocionais.
Rua Cel. Souza, 55 - Bicas - MG - Tel.: 271-1390

PPLANO AUTO PEÇAS

SOM - SILENCIOSOS E ACESSÓRIOS
Alinhamentos - Balanceamentos - Cambagens
Rua Pref. Nilson Batista Vieira, 15 - Bicas - MG

Projetos Elétrico e Telefônico

Gilder Marôco

Engenheiro Elétrica

Esc.: R. das Operárias, 5 - Tel.: 271-16885
Res.: Av. Bianco, 180 - Tel.: 271-1780 - Bicas - MG

Churrascaria Lamarca Ltda.

O ponto de encontro para quem gosta de comer bem.
Rua Pref. Barrosos Gomes, 25 - Bicas - MG

Supermercado

Santo Antônio

Comprovado... O melhor preço.

Praça Dr. Vicente Bianco, 62 - Tel.: 271-1311

Saladino e as ordens religiosas

FRANK GRANADO

nada mais se ouviu profundamente, do que quando esta, exposta em exequias, foi por elas praticada. Emocionante, no ver o quanto de religiosidade, afeto e simpatia que reconforta, que sacode, que devolve forças para acompanhar a última maratona, como fiz, com a pressença daquelas irmãs da Fé.

Em silêncio em tradição e misto religioso, muitas foram as instituições cristãs pelo fervor dogmático ou mesmo na defesa da Fé, influindo na evolução social das maiores, como destacaram a dos Jesuítas, Dominicanos, Benedictos, Franciscanos entre outras.

Muito se presta falar no papel relevante das na construção de uma sociedade melhor, calçada no Evangelho.

Isto me leva à baixa, com vento por diversas oportunidades, o papel religioso e humanitário que desempenha a Ordem do Sagrado Coração de Jesus, da igreja Católica Romana em nossa terra.

Vejo com carinho e simpatia, o fervor religioso, a disciplina com que, carregando a faixa vermelha e entrecortando a símbolo de um coração, com véu negro em filha, cantando os hinos de Louvor à Santa padroeira, cumprindo seu papel litúrgico.

Muitas são as atrações de

Altadis, quando o província dava, torna-se intuitivo e resiste aos tempos, com mesmo vigor e energia da origem.

Assim foi em relação ao símbolo da religiosidade cristã, mas simbologia da fé, cujo simbolismo remonta aos tempos de Nero, diabo que a perseguir aos cristãos, compulsionou-nos a reunir-se nas catacumbas de Roma e se identificarem com elas, como o povo sincretizado.

A altivez, a honra e a fé dirigidas no misto de sinceridade religiosa fazem com que as montanhas sejam removidas, como ocorreu com as célebres cruzadas, em que dias onze, destacaram-se a de Luiz de França e a de Ricardo Coração de Leão.

Ricardo da Inglaterra encontrou em Saladino - o celeste rei muçulmano - o implacável inimigo das Cruzadas, o valor e respeito que ambos tinham-se reciprocamente, faziam nos amigos no período de trégua. Um brandiu a cimitarra em nome de deus e o outro, a espada saxônica em nome de

Christo e ergueram num a guerra Santa, tornando-se lendários e heróis perante seus povo.

Em silêncio em tradição e misto religioso, muitas foram as instituições cristãs pelo fervor dogmático ou mesmo na defesa da Fé, influindo na evolução social das maiores, como destacaram a dos Jesuítas, Dominicanos, Benedictos, Franciscanos entre outras.

Contudo, ficou a imagem de um ato religioso, no qual se realizou um ato religioso de assistência cristã, mas também, de valor comunitário.

Rendemos homenagens a elas, pelo Amor ao próximo que demonstram e seguindo o caminho espiritual da Fé.

A Batalha Sagrada traz exemplos edificantes da verdade religiosa e por isso, a muitos caminhos levaram-na, pacificamente e amigavelmente, na forma interpretativa.

Portém, a frase de mais profundo sentimentalismo está naquele que sintetiza o calor humano: Amai ao próximo como Vossoi.

CULTURA, GENTE E IDÉIAS

Foliões do Passado

Júlio C. Vanni

O tema Carnaval das Carnavalescas é o destaque maior, de antigamente, era o cidadão Antônio Rigali, conhecido como "Maquinista" e "Il diâbol", ainda na lembrança das atuais veltinhos que contam mais de 80 anos de idade. Dizem que daquela época, Fernando Magri, Luiz Emílio Ferreiro ((Lulu)) e Domingos Casella também eram considerados grandes foliões.

Nas épocas dos anos 30, Zizito Tostes é bem lembrado. Pedro Silva (Furinga) e Otávio Silva, já mogos, dominavam as alegorias Turunas Carnavalescos e chegaram até meados de 1970 como figuras folclóricas.

Nos anos de 1940 vários foliões surgiram com marcas próprias: Tesourão (Alfredo Freitas), um mulato grandalhão e figura folclórica rompeu com o Turunas Carnavalescos e fundou o Mulatinhos Carnavalescos reunindo os trabalhadores das jardins de caulin e malacacheta, minérios muito explorados na época da guerra; Ciclone Carvalho, genial improvisador de fantasias, para quem três dias de folia eram

pouco, tornou-se um mito, um verdadeiro sambista carnavalesco cujo corte um dia serviu de seu filho Wlammy de Carvalho; Alzirão, uma figura folclórica das saudade memória, só aparecia em Pequeri no carnaval trajando um terno marinheiro e várias gravatas no pescoço. Por alguns goles de cachaça fazia discussões contra ou a favor de quem acreditava queria criticar ouelogiar, sendo por vezes presso por ofensas as autoridades.

Nos anos de 1950 alguns nomes são lembrados como Eliza Vieira, Tirolinha, Klester Côrtes, Augusto Côrtes, Sebastião Gramato, Clóvis Tostes, Zé Matta e muitos outros que já entram no esquecimento. Augusto Côrtes, apesar de brigão, teve tantos hitos e é animado folião da época. Brigava até com os amigos que não fossem animados. Dizem que a época, Tité ((José Guarizé Filho) embora não fosse um verdadeiro folião, era grande animador de carnaval com suas alegorias discretamente montadas em sua oficina mecânica. Seguiu-lhe os passos o seu sobrinho Edmílio Guarizé. Ao Tité atribui-se a alegoria do Cacaneco que no anos de 1970ensejou a Wlammy de Carvalho a criação do bloco do mesmo nome, ainda bem gravado na lembrança de muita gente.

O Cacaneco está novamente na praça cantado no bonito samba de Sônia Garcia Salles, vencedora no concurso promovido pela AGORA VAI!. Nomes de foliões mais recentes são muitos, mas as saudades ficam por conta de Antônio Matta, Aparecidona que, tanto quanto o Augusto Côrtes, brincava até sem carnaval.

Quantos aos foliões da AGORA VAI! nada a comentar. A crônica é Histórica e elas vivem o presente. Menem em aplausos, apenas.

Como animadoras do carnaval nos últimos tempos não é possível esquecer os músicos, Zizinho Flores, Edi Côrtes, Antônio Monteiro, Antônio Gramato, já falecidos. Entre tanta gente que hoje é só saudade, Agenor Garcia Ribeiro ((Nonô)), embora não fosse folião, era um dos grandes animadores do reinado de Momo entretenido. Sempre esteve presente nos grandes eventos de Pequeri.

Praticamente é impossível ao cronista lembrar de todos os foliões e animadoras do carnaval. Há muita gente boa sendo esquecida. Urge, entretanto, que os foliões do presente, os apreciadores do carnaval de Pequeri e o povo, em geral, lembrando das normas involuntariamente esquecidas, os relacione, para escrita, para o folião Angelinho Gramato afim de que um documento histórico venha corrigir as nossas omissões.

Que os foliões de hoje desikem suas boas imagens para que um dia sejam também lembrados.

Por fim, fica aqui o registro especial para o folião Sebastião Gramato numa justa Homenagem aos carnavalescos do passado. Com 80 anos de idade ele é uma testemunha viva dos nossos carnavalescos. E, como sei isso não bastasse, nunca deixou de desfilar na Escola de Samba AGORA VAI!. Já no seu sexto ano de existência.

Quanto aos foliões da AGORA VAI! nada a comentar. A crônica é Histórica e elas vivem o presente. Menem em aplausos, apenas.

Pequeri, carnaval de 1985

Sociais

□ 15 anos

✓ No dia 21 de janeiro de 1995, foram comemorados os quinze anos da gatíssima Stella Rossi de Figueiredo Costa. A missa em ação de graças foi celebrada pelo Revmo. Pe. José Roberto, do Rio Grande do Sul. Familiares e amigos e inúmeros jovens reuniram-se para esta celebração realizada ao som da brilhante pianista Elizabeth Alhadas. À noite, a aniversariante, sua mãe, a Prof. Vera Rossi e sua irmã Silvya ofereceram aos convidados um delicioso jantar no Clube Biquense, requintadamente ornado com violetas que combinavam com as milhares bolas do mesmo tom espalhados pelo salão.

A meia-noite, ao som da valsa, colegas e familiares dançaram em homenagem à aniversariante. Sob o comando da mestra de cerimônia Elenita Faria, a festa transcorreu até altas horas da madrugada sendo finalizada com um sensacional grito de carnaval. A música de Joel e Jorginho animou a festa de Stella e alegrou a todos os convidados.

Parabéns à aniversariante e sua família, felicidades e alegria por toda sua vida.



Stella Rossi de Figueiredo Costa

□ Aniversários:

✓ Dia 2/02 - Completou 80 anos o estimado cidadão José Olyntho Ciscouto. A ocasião foi comemorada junto aos familiares e com uma missa em Ação de graças.
 ✓ Dia 04/2 - Comemorou 58 anos de casamento o casal Dª Conceição - Bel. José Maria Veiga, Diretor do nosso Jornal.
 ✓ Prof Nelson de Souza Ramos - comemorou 76 anos, dia 18/2, o Prof Nelson de Souza Ramos, figura de destaque em nossa cidade e nosso assíduo colaborador. Na ocasião, juntamente com sua digna esposa D. Dalva, recebeu em sua residência, para um fino coquetel, seus familiares e os companheiros do Rotary Club de Bicas.

□ Nascimento:

✓ Ketherine - Nasceu dia 13/2 em Santos Dumont, filha do casal Vivien-Jayne Pilone e netinha do casal Carmem Lúcia - Sebastião Leme Paixão de Castro (Alemão), nossos conterrâneos, atualmente residentes naquela cidade.
 ✓ Marina - Nasceu em São Paulo, na Maternidade Santa Joana, no dia 11 de janeiro, Marina, filha do casal Maria Teresa-Danilo Barral da Rocha. Seus avós Regina-Luiz Carlos Rocha noticiam felizes o acontecimento. A 1ª bisneta, trouxe muita alegria a D. Nêria Cortat Barral.
 ✓ Sara Iásbeck Jorge - Nasceu dia 06/02 na Santa Casa

de Juiz de Fora, a menina Sara, filha do casal Salma - José Arnaldo Ferreira Jorge. Eufóricos os avôs maternos Maria das Mercês - William Gabriel Iasbeck e os paternos, os estimados Maria Aparecida - Salim Jorge, residentes em nossa cidade.

□ Noivado:

✓ Marcelle e Anderson - Contrataram suas núpcias dia 16/02 os jovens Marcelle e Anderson, filhos dos casais Ana Carmem-Duilio Favero Retto e Maria da Glória-Fued Otaviano e Souza.

□ Vestibulandos:

É com prazer que cumprimentamos os seguintes vestibulandos que lograram êxito nos vestibulares:

✓ Tales Rezende de Souza, filho do casal Nelise-Dr. José Francisco (Kico) Machado de Souza, aprovado em Medicina pela UFJF.

✓ Rafael Ferreira Trezza, filho do casal Maria das Graças - Renata Trezza, aprovado em Direito pela Fac. Gama Filho - Rio

✓ Fabiola Croce, filha do casal Maria Helena - Jaime Croce, aprovado em Direito pela Faculdade Vianna Junior.

✓ Waleska de Castro Penchel, filha do casal Raquel - Dr. José Carlos Penchel, aprovada em Direito pela Faculdade Vianna Júnior.

✓ Marcos Rezende Gomes Júnior, filho do casal Mariluce - Marcus Rezende Gomes, aprovado em Direito pela Universidade Católica de Petrópolis.

Nossos cumprimentos aos novos universitários.

□ Formaturas

✓ Maely Peçanha Favero Retto, formou-se em farmácia pela U.F.J.F dia 20 de janeiro. As festividades foram realizadas no AROUCA BARRA CLUBE. De parabéns seus queridos pais Dra Geila e Décio Favero Retto, residentes no Rio de Janeiro.

✓ Adélia Maria Croce Figueiredo Costa, colou grau dia 20/01 em Psicologia pela PUC do Rio de Janeiro. Nossos parabéns extensivos ao seus pais Maria do Carmo - Carlos Figueiredo Costa.

✓ Luciana dos Reis, terminou seu curso de Serviço Social pela UFJF dia 2 de janeiro, filha do casal Maria Carmem - Olímpio Reis.

✓ Marilia de Fátima Martins Rossi, no dia 27 de janeiro, em Natal, RN, colou grau em Ciencias Sociais pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte, a nossa conterrânea Marilia de Fátima Martins Rossi. A nova cientista social é filha dos nossos estimados amigos D. Graciema-Prof. Vicente Rossi.

✓ Maristela Ferreira de A. Pinto, recebeu seu diploma do curso de Odontologia da Universidade de Taubaté - SP dia 10 de fevereiro, a nossa conterrânea Maristela, filha de Cleusa e neta de D. Estela Souza Ferreira.

Nossos parabéns e sucesso em suas novas carreiras

□ Cine Vídeo:

✓ Foi inaugurada à Rua Cel. Souza, 124 loja 12 uma nova locadora de filmes, a Cine Vídeo, de propriedade de Adriano S. Alhadas.

□ Chico Cúrzio

✓ Nossa conterrâneo, residente em Juiz de Fora, dublê de médico e músicista Chico Cúrzio, está ensaiando no Rio, para iniciar este ano a temporada de Shows do CD "Traços na Parede". Que tal um show na terra natal.

□ Cia. Mineira de Refrescos

✓ Foram apresentados à imprensa pelo diretor Guilherme Sarmento, num almoço na Adega do Ninho, em Juiz de Fora, dia 07 de fevereiro, os atletas patrocinados este ano pela Cia. Mineira de Refrescos.

Com as presenças do Diretor Alexandre Sarmento, do Gerente Geral João Luiz Gomes e do gerente de promoções Ivan Tavares, Guilherme destacou os cavaleiros Carlos Vinícius da Motta e Rodrigo Sarmento, o piloto Guto Lima e a triatleta Beatriz Hollanda, lembrando inclusive que as atenções das 84 fábricas brasileiras de Coca-Cola se voltam sempre para equipes e somente a C. M. de Refrescos proporciona patrocínios individuais. Vale destacar que além dos esportes a C.M. Refrescos está patrocinando também o carnaval de Juiz de Fora.

□ Banco do Brasil

✓ Dia 4 de fevereiro a AABB de Bicas, em sua acolhedora sede campestre, ofereceu aos seus associados e amigos uma noite de alegria com a presença do conjunto "Lúdica Música" de Juiz de Fora, que encantou a todos os presentes.

□ Estados Unidos

✓ Retornando de uma viagem aos Estados Unidos o casal Iná - Eurico Passos Araújo e seus filhos Dra. Amarilda e Dr. Amaury Machado Araújo. No roteiro Miami, Fort Lauderdale, Washington (onde visitaram, o Capitólio, o Memorial de Jeferson e a Casa Branca além das ilhas do Caribe, St Thomas, Dominicas, Sta Lúcia, Barbados e Nassau, que foram percorridas no luxuoso navio "Ryndam".

□ Casamentos:

✓ Viviane e Mauro:

Casaram-se dia 28 de janeiro na Villa Cabral, na cidade do Rio de Janeiro. A noiva é filha do estimado casal Marluc-Alvino Ribeiro de Novaes residente em nossa cidade e o noivo do casal Nahyta - Maurino Pereira Gonçalves, residente no Rio de Janeiro.

✓ Walderia e Marco Antônio

Num acontecimento religioso e social de destaque, uniram-se pelos sagrados laços do matrimônio dia 4 de fevereiro na Igreja Matriz São José de Bicas, a médica dermatologista Walderia filha do estimado casal Adelaide - Warner Stephani, residentes em nossa cidade e o engenheiro Marco Antônio filho do casal Amélia - Antônio Alves Ribeiro, residentes na cidade de Monsenhor Paulo, Sul de Minas. Após a belíssima cerimônia religiosa os noivos receberam os cumprimentos nos salões do Clube Biquense, numa fina recepção.



Warner Stephani e Adelaide, Walderia e Mario Antônio e Amélia e Antônio Alves Ribeiro

□ Margarida e Paulo Roberto

Foi realizado dia 14 de janeiro, na Igreja de São Roque, em Juiz de Fora, o enlace matrimonial dos jovens Margarida Maria e Paulo Roberto Carvalho.

□ Claudia e Eduardo

Casaram-se dia 03 de fevereiro na Catedral Metropolitana Ortodoxa, em São Paulo. A noiva é filha do casal Nilceia - Hélio Matos de Rezende, residente em Maripá de Minas e o noivo do casal Ivete - Osiris Medici (in memoriam), residente em São José dos Campos, SP. Após a cerimônia os noivos receberam os cumprimentos no Buffet Giardini, com uma fina recepção.

□ Elaine de Paula e Carlos Montenegro

Para a alegria de seus pais Maria Rosa e José Maria de Paula, Elaine de Paula casou-se dia 19/2 no civil, no Rio de Janeiro - RJ, com o italiano Carlos Montenegro. A recepção foi em Búzios, onde o noivo tem uma pousada. O casamento religioso será na Itália, para que os pais de Carlos estejam presentes.

Aos nubentes nossos votos de feliz vida conjugal